



A Santa Sé

**SAUDAÇÃO DO PAPA FRANCISCO
AOS PARTICIPANTES NO ENCONTRO
DA UNIÃO DAS FEIRAS INTERNACIONAIS**

Sala Clementina

Quinta-feira, 6 de fevereiro de 2020

[Multimídia]

Caros amigos!

Dou-vos as boas-vindas por ocasião da vossa Cimeira mundial. Este encontro realiza-se em Roma, cidade de fé e cultura, lugar de encontro de povos e ideias ao longo dos séculos. Como líderes em feiras e grandes exposições comerciais, reunistes-vos aqui não só como profissionais da organização, mas porque procurais através do vosso trabalho contribuir para uma economia global mais justa e humana.

No nosso mundo cada vez mais “aproximado”, tornamo-nos pouco a pouco mais conscientes de que os diferentes aspetos da nossa vida e das nossas atividades — incluindo os sociais, culturais e ecológicos — estão intimamente relacionados uns com os outros (cf. Enc. *Laudato si'*, 137). Esta interligação inspirou, no âmbito empresarial, o estabelecimento de estruturas ambientais, sociais e de governo que podem orientar e avaliar o impacto global das atividades económicas e comerciais. No caso do vosso campo profissional, verificou-se que as feiras e exposições não só têm efeitos positivos nas economias regionais e nos mercados de trabalho, mas também oferecem oportunidades significativas para mostrar ao mundo a rica diversidade e beleza das culturas e ecossistemas locais.

Em particular, as exposições internacionais contribuem para o crescimento de uma cultura do encontro, que reforça os laços de solidariedade e favorece o enriquecimento mútuo entre os membros da família humana (cf. Exort. ap. *Evangelii gaudium* 220). Portanto, o vosso trabalho tem uma dimensão que o transcende. Como serviço ao bem comum, deve promover a inclusão, o

cuidado para com a casa comum e o desenvolvimento integral dos indivíduos e dos povos. Estas preocupações éticas não são secundárias, mas essenciais para construir uma economia em que os retornos financeiros não são a única variável para medir o sucesso.

A experiência ensinou-vos que, na preparação e realização das feiras, todos os elementos constituintes devem contribuir harmoniosamente, desde os agentes humanos aos materiais de construção e iluminação, instalações e gestão de resíduos. Quanto maior for a cooperação a nível local e internacional, maiores serão as possibilidades de sucesso, tanto económico como humano. As feiras comerciais que apoiarem a economia do território, que envolverem a sua força de trabalho, que derem valor e relevância à sua cultura e respeitem escrupulosamente a sua ecologia humana e ambiental, acabarão por ser melhor sucedidas e reconhecidas. Terão um impacto positivo e uma atração tanto local como global.

A natureza de uma exposição em grande escala requer uma rede complexa de agentes, recorrendo a uma vasta gama de organizadores, autoridades locais, trabalhadores, indústrias comerciais, autoridades civis, etc. Apesar das muitas dificuldades que podem surgir durante a preparação e realização de feiras e exposições que se enquadram na vossa competência específica, estes eventos são capazes de criar uma rede de boas relações humanas e de durar muito mais além do evento em si. Vós podeis orgulhar-vos com razão das vossas iniciativas quando elas gerarem uma consciência mais sólida ao serviço do bem comum e do desenvolvimento integral.

Caros amigos, desejo-vos o melhor para os vossos esforços a fim de promover a criatividade e inovação no vosso sector. Invoco a bênção de Deus sobre o vosso trabalho nestes dias, sobre cada um de vós e sobre as vossas famílias. Rezo por vós. Que Deus vos abençoe a todos. E, por favor, peço-vos que rezeis por mim. Obrigado!